



Malinski: meta é fazer rodízio nas plantações de cenoura e repolho

Melhor plantar cenoura ¹³⁷

Cansado de enfrentar os humores do governo e do mercado da soja e do milho, o produtor Cláudio Malinski mudou de vida: agora só quer saber de plantar cenoura e repolho.

Cláudio Malinski, 39 anos, gaúcho de Erechim, agrônomo formado pela Faculdade de Agronomia de Pelotas, secretário da Cooperativa dos Produtores do Plano de Assentamento Dirigido do DF (Coopadf), chegou à região há 15 anos.

Para se proteger das dificuldades vividas pelos seus associados, a Coopadf decidiu restringir drasticamente a concessão de crédito este ano. Só irá comprar insumos à vista, sem financiar a venda aos seus cooperados. Só vai abrir exceção para as sementes de soja.

Segundo Malinski, alguns cooperados mais aflitos já programam sair da atividade e ir tentar a sorte em Brasília. Tem gente querendo vender sua fazenda para montar lanchonete, comprar caminhão e viver de frete ou então passar a vender e comprar gado ou cereais.

Crise — Ele tenta tranquilizar os mais desesperados e garante que quem tiver condições de superar a crise vai se dar bem no futuro.

Segundo Malinski, dos 120 pro-

dutores associados à cooperativa, 80 não vão plantar este ano, seja porque estão inadimplentes com os bancos, seja porque não querem plantar.

Muitos vão reduzir a área plantada a fim de ajustá-la ao tamanho de seu bolso. “Quem tiver cem hectares vai plantar dez hectares apenas para se manter na lavoura”, afirma.

Cerca de 30% dos agricultores ligados à cooperativa estão indo para a pecuária.

Chuva — Malinski, que em seus 110 hectares pratica agricultura irrigada, não teve muita sorte este ano. Plantou milho, mas a falta de chuvas foi fatal para a sua lavoura, pois acabou secando um riacho que fornece água para a sua fazenda. Sua dívida em banco é de cerca de R\$ 100 mil.

Cada hectare com cenoura lhe garante quatro mil caixas de cenoura por mês, comercializadas na rede de supermercados Pão de Açúcar, a R\$ 5,00 cada caixa de 22 quilos.

Sua receita por hectare de cenoura é R\$ 4.000. Seu custo de produção é R\$ 3.300,00 por hectare, mais os gastos com transporte da colheita até as lojas do Pão de Açúcar. Sua margem de lucro é de 20%. (IC)